



NOME DO ALUNO: Laila Algaves Nuñez

TURMA: 701

TEMA: 05/12 – Dia do Voluntário

Voluntariado: o apreço que não tem preço

Na sociedade materialista em que vivemos atualmente, coloca-se o dinheiro como agente primordial para um progressivo melhoramento em nossa qualidade de vida, mas o bem-estar da humanidade depende, quase completamente, da maneira que enxerga e ajuda o próximo, sem altas ambições ou interesses – simplesmente para vê-lo bem. Pode haver algo mais gratificante que isto?

Voluntário não se resume apenas em realizar grandes ações, e muito menos em doações financeiras. Pode ser um carinho, uma atenção, um elogio, e pronto.

Um bom exemplo é o que ocorre no mundo dos deficientes visuais: quem lhes oferece um apoio ao atravessar a rua, nas compras diárias, ou no simples ato de ler um jornal? Pergunto-me como deve ser viver em meio a pessoas singulares, cada uma por si só, sem adaptações para o que é considerado anormal. Mas um cego não teve escolha. Todos os demais têm. Por isso, opte pelo correto, pela solidariedade, pela compaixão.



Se não puder oferecer mil dólares para uma instituição de caridade, não se preocupe: doe sangue, participe de projetos escolares, distribua seus pertences usados. Há inúmeras maneiras de dar o primeiro passo. E quando sentir que em nada está ajudando, lembre-se que, estas ações, aparentemente insignificantes, fazem uma grande diferença aos que delas necessitam.

“Se não puder fazer tudo, faça tudo que puder.”

Resta-me agradecer pela atenção e parabenizar todos os que foram, são ou um dia serão voluntários.